“A política é o caminho pela qual se constrói a sociedade. A Fé (espiritualidade) é a Luz que ilumina esse caminho. Ir para o caminho sem a luz corre-se o risco de se perder. Ter a luz e não ir para o caminho, nada será construído” – Frei Betto

Pistas para construção de debates

* O que debatemos aqui deve ser levado em conta como construção de ideias, de serviço social como Igreja e seja levado em conta pela CNBB, pois falamos como Igreja no Regional Sul 1.
* Em vez de o Estado construir uma nova sociedade, é a sociedade que deve construir um novo Estado.
* A Pastoral da Pessoa com Deficiência mostra fortemente a diversidade no meio em que vivemos.
* Somos imagem e semelhança de Deus como humanidade e não individualmente como pessoa humana.
* Proposta: construir a partir deste Seminário a compreensão de 10 pontos que podem nos ajudar nas nossas formações e, nas nossas conversas com a Igreja e a sociedade, ou melhor, que ajudem as pessoas a entenderem com mais simplicidade as condições e relações que nos submetem.
* Pais: Espaço territorial delimitado; o nosso país está situado no que está designado como parte ocidental do hemisfério sul do globo terrestre limitado pelo Oceano Atlântico e os demais países do continente sulamericano.
* Nação: diz respeito a povo/pessoas. Possuem identidade própria, cultura e tradições construídas historicamente. Dentro do Brasil temos além da própria nação brasileira (construída a partir de 1500) e diversas outras nações indígenas de existência milenares. Considerar também os povos nômades/ciganos.
* As nações indígenas não são mais brasileiros que nós, mas tem mais direito à terra que nós porque estão aqui antes do descobrimento.
* Estado: diz respeito à forma de organização da sociedade. O nosso Estado opta pelo formato institucional republicano.
* Governo: instituição responsável pelo gerenciamento do Estado. No nosso formato institucional é exercido, simultaneamente, por três instâncias: executiva, legislativa e judiciária.
* Sociedade: Conjunto de pessoas/povo/nações que vivem no mesmo país. Responsáveis pela constituição do Estado e pela formação do governo. Isto quer dizer que tudo principia na sociedade. (TB pg. 45 – “O desafio posto à sociedade, então, consiste em pensar um novo referencial de Estado”)

Forças/poderes que atuam dentro da sociedade

Poder Político: Executivo, Legislativo e judiciário)

* Executivo: presidente; governador, prefeito.
* Legislativo: deputados federais/estaduais; senadores; vereadores.
* Judiciário: várias instâncias.
* O cofre está na sala do executivo; a chave está no legislativo. O “dono” do cofre precisa negociar com o legislativo.

Poder Militar:

* Deve ser submisso ao Poder Executivo (a presidente é a chefe)
* É também submissor (ao político e econômico): submete o Estado

Poder ideológico:

* Mídia (de forma geral); teatro, cinema, literatura e várias outras formas de arte e comunicação.
* A pessoa pode ser influenciada sutilmente: pela cultura, pela comunicação (mídia), pelos costumes
* A manipulação está escancarada através da grande mídia
* O Poder Ideológico passa por duas palavras que devemos usar como Igreja: anúncio e denúncia

Poder econômico: (cartilha pg. 23!!!)

* Poder Real?
* Os governos de plantão não passam de executores de projetos ditados pelo poder econômico
* 800 empresas dominam a economia do mundo e dominam os Estados. 400 dessas estão nos Estados Unidos da América.
* Falamos que a mídia manipula, mas devemos perguntar: o que estamos fazendo para evitar isso? A Igreja está na mídia para evitar essa manipulação?

Poder popular:

* Como (exercer)?
* A população está acordando, está se organizando, se mexendo.
* Não devemos nos esquecer das conquistas que tivemos como Poder Popular. Fomos vencedores e não perdedores.
* O que estamos fazendo para divulgação do nosso trabalho de Pastoral Social na base? A mídia católica se propõe a divulgar, mas não contribuímos com matérias.

Questão:

* Como Igreja, onde nos encontramos?
* Cartilha: página 9 – O Estado está em disputa...
* Subsidiariedade (tb pgs. 62 a 67): damos muitas tarefas ao Estado/Governo. Capítulo 11 (pg. 26): Um olhar de esperança.
* Evangelho de Mateus 6,19-24.
* Comentário: Jesus se dirige à sociedade como um todo. É com essa sociedade, com suas virtudes e defeitos, que o Reino de Deus deve ser construído. Não existe outro caminho. Jesus não procurou o caminho do poder. O seu mandato a seus discípulos foi: “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei.”(Mt 28, 19-20) E este mandato, dado aos apóstolos, permanece como principal missão legada, por tradição, à Igreja continuadora das obras e ensinamentos de Jesus Cristo. Como consta na Exortação Apostólica do Papa Francisco “A alegria do Evangelho”, é só olhar para o parágrafo 181.

Um olhar de esperança

Para construir o Estado que queremos, assumimos os seguintes compromissos:

1. Defender o trabalho para todos(as);
2. Promover a formação para a cidadania;
3. Retomar e fortalecer a metodologia das Assembleias Populares;
4. Apoiar a Reforma Agrária;
5. Fortalecer a Campanha pela Democratização dos Meios de Comunicação Social;
6. Garantir a efetivação dos Conselhos de Juventudes;
7. Incentivar políticas de defesa civil;
8. Exigir do Governo Federal a implementação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil;
9. Incentivar a criação e o fortalecimento dos fóruns populares;
10. Informar e mobilizar a sociedade sobre a gestão dos recursos públicos.

Pistas a partir das realidades das pastorais sociais e dioceses:

**Jundiaí:**

* Há um Fórum das Pastorais Sociais, que reúne as pastorais através de reuniões e mobilizações.
* Desafio: como chegar à juventude.
* Desafio: implementar as Santas Missões Populares.
* Resgaste das Comunidades Eclesiais de Base na diocese.
* Atingir as pessoas que estão afastadas do serviço da Igreja.
* Campanha da Fraternidade: não houve resposta do povo quanto à questão política.
* Foram realizadas Semanas Sociais na diocese com pequena participação.

**Santo Amaro:**

* Participação das Pastorais, assumindo compromissos do Fórum.
* Pastoral de conjunto e não conjunto de pastoral.

**São Miguel Paulista:**

* Há apoio da diocese, mas o desafio é a participação das pastorais.
* Objetivo: trabalhar na base.

**Araçatuba:**

* 5 Pastorais sociais organizadas: Saúde, Sobriedade, Criança, Carcerária e Pessoa Idosa. Há outras em paróquias que não estão organizadas.
* Existe o Fórum das Pastorais Sociais. No 1º Encontro participaram cerca de 100 pessoas; no 2º Encontro, cerca de 150 pessoas.
* Em setembro foi pensado em um momento celebrativo das Pastorais Sociais. Reunir nas paróquias para se organizarem nas mesmas.
* Será programado o 3º Encontro.

**Caraguatatuba:**

* Diocese nova, implementando pastorais sociais. Há um projeto sendo desenvolvido.
* As Pastorais Sociais realizam reuniões mensais.

**Aparecida:**

* Sete Pastorais Sociais organizadas.
* Realizada Semana Social, que tem despertado a participação de agentes.
* Em 1º de setembro de 2015, será realizado um encontro sobre Meio Ambiente tendo como base a Carta do Papa Francisco.

**Campo Limpo:**

* As Pastorais Sociais estão atuando mas o desafio é organizar como Fórum, estão ainda desarticuladas.
* Objetivo: reunir os coordenadores para animá-los.
* Há um guia sobre a ação das Pastorais Sociais na diocese em vista da Assembleia Diocesana que será realizada em outubro deste ano.

**Campinas:**

* Há uma reunião das Pastorais Sócio-transformadoras.
* Nem todas as Pastorais Sociais participam.
* Há pastorais desarticuladas como da Mulher Marginalizada, da Família.
* A Pastoral do Menor foi resgatada a um ano, está na Fundação Casa e conta com a parceria da Pastoral da Juventude e da Pastoral Carcerária.

**Santos:**

* As Pastorais Sociais está totalmente desarticulada.
* Não há Fórum das Pastorais Sociais na diocese.
* Não há pastoral de conjunto ou trabalho em parceira, uma pastoral desconhece a outra.

**Itapeva:**

* Havia um trabalho efervescente com movimentos populares em evidência.
* A realidade mudou. Está sendo articulado um trabalho com as pastorais para se criar um Fórum das Pastorais Sociais.

**Arquidiocese de São Paulo;**

* Foi feita uma redivisão na arquidiocese com relação a articulação das pastorais. Cada grupo ou Comissão tem um bispo como assessor. São várias as comissões.
* A Comissão para a Caridade, no formato atual desarticulou o fórum, mas entre as comissões é a que apresenta mais desprendimento.
* O projeto principal para 2016 é chamado de “Obras da Fé”. Desenvolvido no embate pastoral e social.
* O Fórum, embora sofrendo o desajuste com o novo modo de comissões, continua se reunindo mensalmente, buscando se reerguer.

**Osasco:**

* Há o Fórum das Pastorais Sociais que reúne algumas pastorais.
* Dificuldades: troca de coordenadores, novo bispo que está conhecendo a diocese.
* Celebrado em junho o Retiro das Pastorais Sociais da diocese.
* Em setembro, encontro com as lideranças políticas.
* Em outubro será realizada a Semana Social Diocesana.

**Taubaté:**

* Colegiado de Organismos e Pastorais Sociais (COPS).
* Realização da Semana Social Brasileira em preparação para a Semana da Pátria.
* Participação nos Conselhos Paritários do município como: Conselho Carcerário, CONSEG...
* Desafios e dificuldades:

**Serviço Pastoral do Migrante:**

* Reunião mensal no 3º sábado.
* Casa de acolhida para imigrantes haitianos.
* Em setembro, na Igreja da Paz, com participação de migrantes e imigrantes.

**Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo e Região Belém:**

* Formação de Rede de Escolas de Fé e Política na Grande São Paulo.
* Uma experiência muito boa para articular.

**Pastoral Fé e Política Regional:**

Notícias para o Fórum das Pastorais Sociais e para a CNBB Sul 1:

diacpascoal@uol.com.br

cnbbs1@cnbbsul1.org.br